



O MODELO BRASILEIRO DE RESPOSTA À EPIDEMIA DE HIV/AIDS: ALGUMAS LIÇÕES APRENDIDAS SOBRE OS CUSTOS DO TRATAMENTO

AUTOR(ES): MARÍLIA BORBOREMA RODRIGUES CERQUEIRA, PEDRO JONAS SANTOS MENDES

Desde 1996, o Brasil oferece o acesso universal e gratuito aos medicamentos antirretrovirais no Sistema Único de Saúde - SUS, e busca seguir as diretrizes definidas pela Organização Mundial da Saúde - OMS no que diz respeito à epidemia de HIV/AIDS. Objetivo: o objetivo geral deste trabalho foi conhecer alguns custos do tratamento das pessoas que vivem com HIV/AIDS em Minas Gerais - MG, Brasil. Metodologia: a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, buscando literatura que trata do tema, e análise de dados disponíveis no Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Este trabalho é de iniciação científica júnior. Resultados: os principais resultados mostram que as pessoas com idades iguais ou acima de 65 anos e os menores de um ano, respondem pelos maiores valores médios de Autorização de Internação Hospitalar - AIH em MG, causada pelo HIV, na série de 2007 a 2015, anos fechados. Em seguida, vem os valores médios das AIH's das pessoas de 55 a 59 anos e dos jovens, de 20 a 29 anos que vivem com HIV/AIDS. Os valores médios masculinos são maiores que os femininos, e em ambos, nas faixas etárias de 30 a 49 anos, observam-se os maiores custos totais do tratamento, embora não tenham os maiores valores médios, podendo indicar um maior número de pessoas que vivem com HIV/AIDS nessas idades. Dados os regimes público e privado, de 2007 a 2014, o público somava percentuais maiores que 90,0%, caindo em 2014 para 88,9% e, em 2015, 74,0%. Conclusão: conclui-se que o Brasil desenvolveu um modelo de resposta protagonista ao HIV/AIDS e, em MG, ainda há indícios de transmissão vertical e custos crescentes do tratamento com pessoas com 65 anos ou mais. Este é um trabalho em andamento e as análises de custos serão ampliadas, buscando entender a menor participação do regime público no total dos custos, nos últimos anos, assim como os valores para os menores de um ano de idade. Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.